



Trabalhos Científicos

Título: Onicomicose Na Faixa Pediátrica - Características Clínicas E Agente Etiológico

Autores: LARISSA HABIB MENDONÇA GOIS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); PATRÍCIA KIYORI WATANABE (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARJORIE UBER (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LEIDE PAROLIN MARINONI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: determinar as características clínicas e os agentes etiológicos da onicomicose em uma população pediátrica. Método: Estudo retrospectivo dos casos avaliados em um hospital de nível terciário no período de 2004 a 2014. Incluídos pacientes menores de 14 anos, com suspeita clínica e diagnóstico confirmado de onicomicose por micológico direto, cultura ou clipping ungueal (análise histológica do bordo livre ungueal). Foi revisado o arquivo fotográfico do serviço e serão apresentadas imagens clínicas. Análise estatística realizada no Statistica 6.0 - Statsoft®, os dados foram os dados foram expressos em valores absolutos e percentual. Resultados: Entre os 33 casos confirmados de onicomicose, o sexo foi o masculino em 20 pacientes (60,6%), com a mediana da idade de 9, variando de 6 meses a 14 anos. As unhas dos pés foram localização única em 24 crianças (72,8%), e as mãos em 9 (27,3%), e acometimento simultâneo nas mãos e pés em 4 (12,12%). Havia infecção em única unha em 10 crianças (30,3%), em 19 (57,6%) em múltiplas unhas, e em 4 (12,1%) não havia registro no prontuário. Dos exames confirmatórios, o micológico direto foi positivo em 14 pacientes (42,4%), negativo em 16 (48,5%) e em 3 (9,1%) não realizado. A cultura foi positiva em 11 casos (33,34%), entre estes: o *Trichophyton rubrum* foi identificado em 7, o gênero *Candida sp* em 3 e *Fusarium exosporium* em 1 caso. A cultura foi negativa em 18 (54,5%) e não descrita em 4 (12,1%). O clipping identificou hifas na lamina ungueal, confirmando o diagnóstico de onicomicose em 18 crianças (54,54%). Conclusão: A onicomicose acometeu mais meninos, com média de 9 anos. O clipping ungueal foi importante para auxiliar na definição do diagnóstico. O *T. rubrum* foi o agente mais isolado e os pés foram mais acometidos.